

MEMORIAL DESCRITIVO EXECUTIVO DE TERRAPLENAGEM

UNIDADE DE ACOLHIMENTO E CAPS AD III

JOINVILLE, 21 DE MARÇO DE 2017.

Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	2
--------------------	---

2.	TERRAPLENAGEM:	3
2.1	Serviços Preliminares:.....	3
2.2	Cortes:.....	3
2.3	Aterros:.....	4
2.4	Memória de cálculo dos volumes.....	4
2.5	Cronograma de execução	5

1. INTRODUÇÃO

O presente instrumento trata dos memoriais executivos dos projetos complementares de engenharia para a construção da UNIDADE DE ACOLHIMENTO E CAPS AD III, localizada à Rua Brigada Lopes, Bairro Glória - Joinville - Santa Catarina, compreendendo:

- Projeto de Terraplanagem

2. TERRAPLENAGEM:

2.1 Serviços Preliminares:

A execução dos serviços de terraplenagem será precedida da execução dos serviços preliminares que compreendem: destocamento e limpeza, visando desimpedir a obra, locais de empréstimos, jazidas e demais ocorrências de materiais de construção das obstruções naturais ou artificiais porventura existentes.

- a) A limpeza compreende a operação de remoção de camada de solo ou material orgânico, na profundidade de 0,20 m, bem como quaisquer outros objetos e materiais indesejáveis;
- b) O material proveniente do destocamento e limpeza será removido para local apropriado, não sendo permitido a permanência de entulhos nas adjacências da obra e em locais que possam provocar a obstrução do sistema de drenagem natural da obra e das áreas vizinhas;
- c) Nos cortes, a camada de 0,60 m abaixo do greide de terraplenagem ficará isenta de troncos e raízes;
- d) A área mínima, na qual as referidas operações serão executadas em sua plenitude, será compreendida, na extensão total da seção de rolagem e área de passeios.

2.2 Cortes:

Toda a escavação necessária deverá ser executada conforme projeto de terraplanagem. As operações de corte compreendem:

- A. Escavações de materiais constituintes do terreno natural, até o greide da terraplenagem indicado no projeto, e o seu transporte para aterros e bota forma;
- B. Escavação, em alguns casos dos materiais constituintes do terreno natural, em espessuras abaixo do greide de terraplenagem, conforme indicações em projeto;
- C. Os materiais correntes nos corte serão classificados conforme especificado:
 - I. **Material de 1ª Categoria:** Compreendem os solos em geral, residuais ou sedimentares. Poderá haver a ocorrência de pedras isoladas com diâmetro médio de 0,15 m;
 - II. **Material de 2ª Categoria:** Compreendem os materiais com resistência ao desmonte mecânico inferior a da rocha não alterada, cuja extração se processe por combinação de métodos que obriguem a utilização de escarificação pesada. A extração eventualmente poderá envolver o uso de processos manuais adequados. Estão incluídos nesta classificação os blocos de rocha de volume inferior a 1,00 m² os matacões, ou pedras de diâmetro inferior a 1,00 m;

- III. **Materiais de 3ª Categoria:** Compreendem os materiais com resistência ao desmonte mecânico equivalente a da rocha não alterada e blocos de rocha com diâmetro médio superior a 1,00 m, ou volume igual ou superior a 1,00 m³, cuja extração e redução, a fim de possibilitar o carregamento, se processem somente com o emprego contínuo de explosivos;

2.3 Aterros:

Todo o aterro necessário deverá ser executado conforme projeto de terraplanagem. As operações de aterros compreendem descarga, espalhamento, homogeneização, conveniente umedecimento ou aeração e compactação dos materiais destinados a construção de camada final de aterro até a cota correspondente ao greide de terraplanagem, sendo:

- A. Materiais selecionados de 1ª Categoria, atendendo à qualidade e à destinação previstas em projeto;
- B. Os materiais para aterros provirão de empréstimos, ou de cortes existentes, devidamente selecionados. Os solos para aterros deverão ser isentos de matérias orgânicas. Turfas e argilas orgânicas não devem ser empregadas;
- C. Na execução dos corpos de aterros não será permitido o uso de solos que tenham baixa capacidade de suporte;

O lançamento do material para a construção dos aterros deve ser feito em camadas sucessivas, em toda a largura da seção transversal e em extensões tais que permitam seu umedecimento, ou aeração, e compactação, de acordo com o previsto. Para o corpo dos aterros, a espessura da camada compactada não deverá ultrapassar 0,30 m e, para as camadas finas essa espessura não deverá ultrapassar 0,20 m.

2.4 Memória de cálculo dos volumes

Parâmetros:

Superfície Base: Perfil primitivo

Superfície de comparação: Projeto

Resultados:

Área de projeto: 2.877,01 m²

Volume de Corte: 280,39 m³.

Volume de Aterro: 892,81 m³.

Volume Líquido(ATERRO): 612,42 m³

Fator de corte utilizado: 1.30

Fator de Aterro utilizado: 1.30

2.5 Cronograma de execução

Cronograma físico					
Terraplenagem					
Tempo total do cronograma: 30 dias.					
Serviço		Total do grupo	10 dias	10 dias	10 dias
Limpeza	und.	1,00	100%	0%	0%
Corte	m ³	3.056,41	30%	60%	10%
Aterro	m ³	61,86	0%	0%	100%

Eng. Civil Dilnei de Freitas Jacinto
CREA/SC 122.825-5